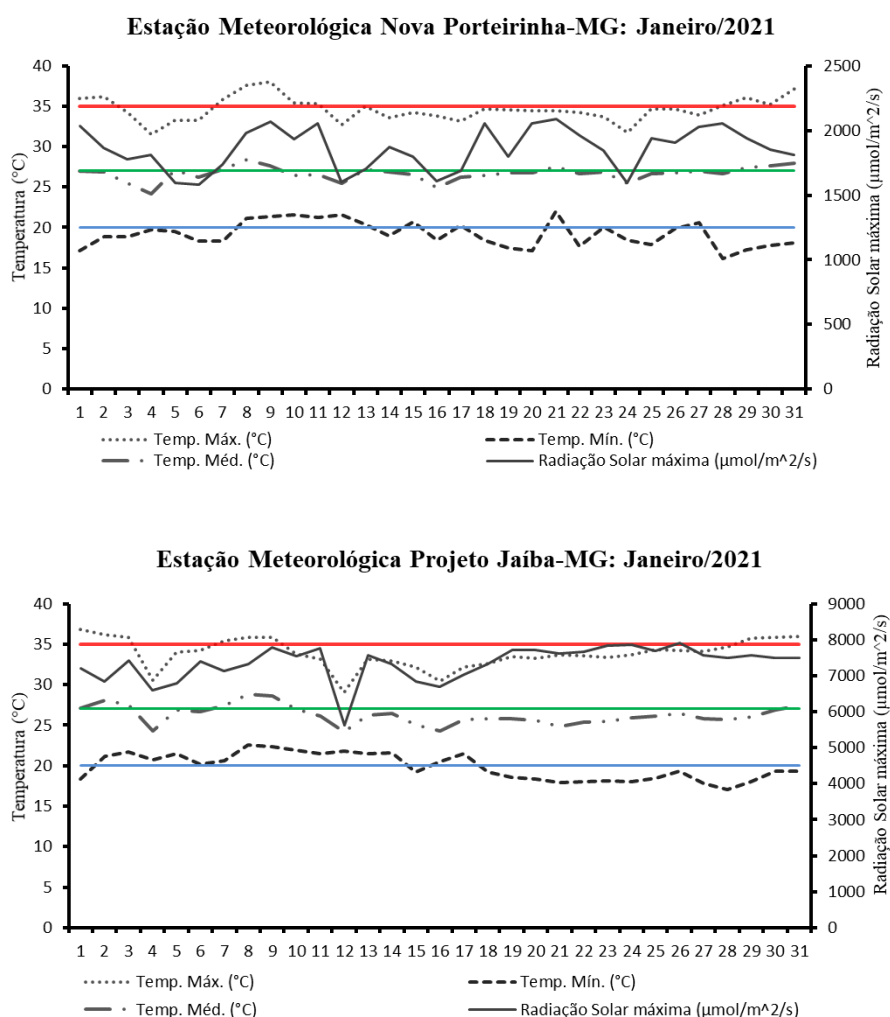


### DADOS CLIMÁTICOS REFERENTES AO MÊS DE JANEIRO DE 2021.

O mês de Janeiro apresentou um comportamento climático bem parecido com o mês anterior, de forma geral, as temperaturas variaram dentro do que é considerado ideal para a cultura da manga. Durante o restante do período a amplitude térmica chegou a atingir 19,70°C na região do Jaíba e 21,96°C na região de Nova Porteirinha. Foram registradas na estação meteorológica de Nova Porteirinha (Uvale) temperaturas máximas alcançando os 38,08°C e mínimas de 16,12°C, já na estação meteorológica Projeto Jaíba (Rio Novo) as máximas foram de 36,80°C e mínimas de 17,10°C.

A condição climática do período provocou respostas semelhantes as observadas em Dezembro/2020 para as variáveis florescimento e pegamento de frutos. Os resultados alcançados em campo foram de floradas mistas (com a presença de algumas emissões vegetativas) e com elevado pegamento de frutos, sinalizando assim estimativas de elevadas produtividades para o final do primeiro semestre.



**Figura 1.** Temperatura máxima, mínima e média registradas nas estações meteorológicas da fazenda Uvale - Nova Porteirinha e Rio Novo - Projeto Jaíba no mês de Janeiro. As linhas vermelhas, verde e azul marcam o limite de condição

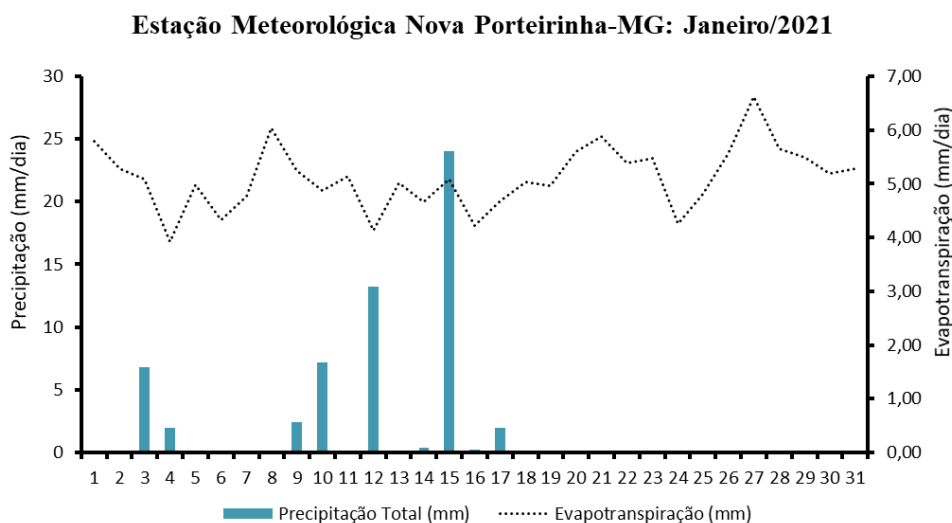
mais favorável para a indução floral da mangueira, referente à temperatura máxima, média, mínima e radiação solar, respectivamente.

<sup>1</sup>Dr. em produção vegetal e Consultor em mangicultura.

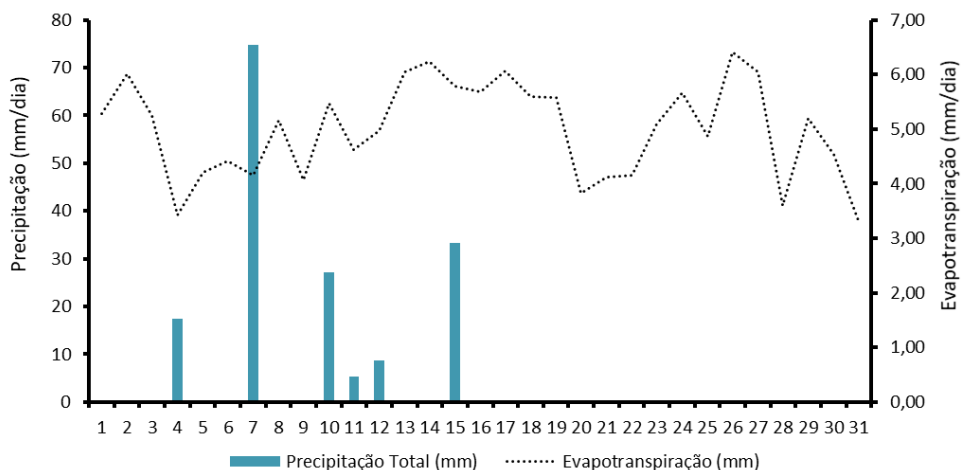
<sup>2</sup> Eng. Agrônomo e Consultor em mangicultura.

O mês de Janeiro registrou índices pluviométricos normais para o observado historicamente, sendo este considerado um mês de veranico em meio ao período chuvoso. Nota-se também que as chuvas de Janeiro foram mais concentradas na primeira quinzena do mês e em dias específicos. Assim para o referido mês ficamos com um saldo negativo e positivo, respectivamente, do balanço entre ETo e precipitações nas duas regiões com volume registrado de 58,20 mm em Nova Porteirinha e 167,00 mm no Projeto Jaíba/C2. Assim sendo, parte da água perdida via solo e planta deve ser reposta com o uso da irrigação para suprimento das demandas hídricas da cultura em acordo a sua fase fenológica, Eto e capacidade de armazenamento de água no solo.

A evapotranspiração média em Nova Porteirinha foi de 5,11 mm dia<sup>-1</sup>, já no Projeto Jaíba a média foi de 5,05 mm dia<sup>-1</sup>. Havendo assim uma manutenção dos valores em comparação ao mês de Dezembro (Figura 2). Ao observarmos os gráficos abaixo notamos que os valores de Eto oscilaram consideravelmente ao longo do mês. O conhecimento dessas variações, associado ao registro dos volumes de chuvas e fase fenológica da cultura, são as variáveis que permitem se realizar um manejo de irrigação adequado.



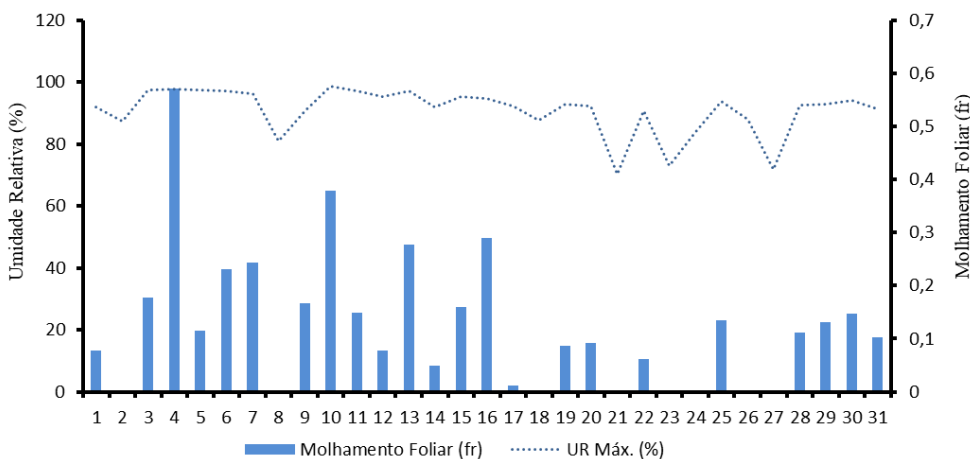
**Estação Meteorológica Projeto Jaíba-MG: Janeiro/2021**

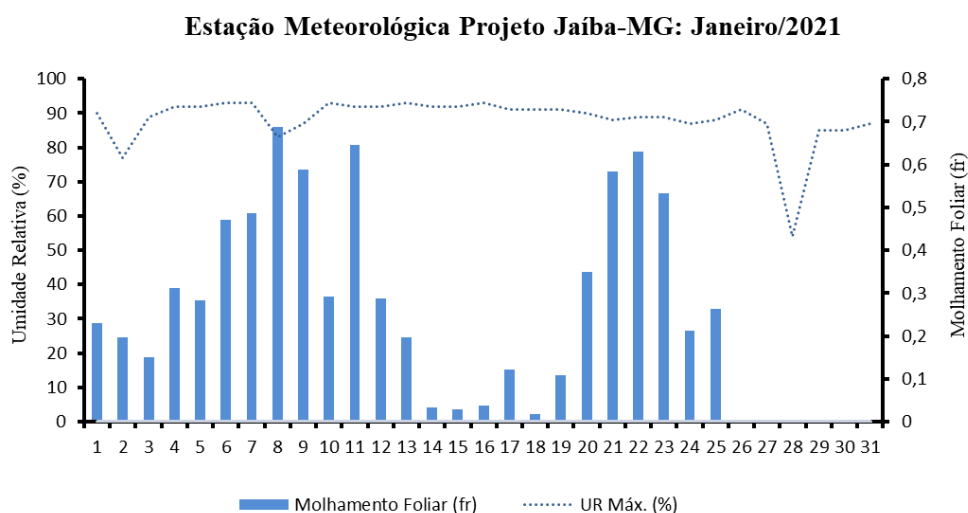


**Figura 2.** Evapotranspiração e precipitação, durante o mês de Janeiro, na Fazenda Uvale – Nova Porteirinha e Fazenda Rio Novo – Projeto Jaíba. A linha pontilhada refere-se à evapotranspiração média.

A variável umidade relativa para o mês de Janeiro continuou registrou máximas na casa dos 90% em ambas estações, havendo na região do Projeto Jaíba menores oscilações dos registros. Esses valores de UR(%) mais elevados ocorrem principalmente durante dias chuvosos, no período noturno e madrugada, ocorrendo reduções consideráveis ao longo do dia (Figura 3). Assim sendo, continuamos a alertar sobre a necessidade do monitoramento e atenção ao surgimento de focos de doenças como a antracnose e verrugose, consequência da umidade relativa alta durante um período considerável com índices elevados de Molhamento foliar, agravado pela ocorrência das chuvas constantes e temperaturas altas.

**Estação Meteorológica Nova Porteirinha-MG: Janeiro/2021**





**Figura 3.** Umidade relativa e frequência de molhamento foliar, durante o mês de Janeiro, na Fazenda Uvale – Nova Porteirinha e Fazenda Rio Novo – Projeto Jaíba.

**Tabela 1.** Resumo dos dados meteorológicos do mês de Janeiro, na Fazenda Rio Novo – Projeto Jaíba e Fazenda Uvale – Nova Porteirinha.

Variáveis meteorológicas	Fazenda Rio Novo - C2 / Projeto Jaíba	Fazenda Uvale - Nova Porteirinha
Temperatura máxima registrada (°C)	36,8	38,08
Temperatura mínima registrada (°C)	17,1	16,12
Temperatura máxima média (°C)	33,87	27,71
Temperatura mínima média (°C)	19,87	25,71
Temperatura Média (°C)	26,25	26,68
Radiação solar média (W/m <sup>2</sup> /dia)	46873,74	6482,91
Precipitação acumulada (mm)	167	58,2
Evapotranspiração acumulada (mm)	154,84	158,44
Evapotranspiração média (mm)	5,05	5,11
Rajada de vento (m.s <sup>-1</sup> )	7,4	6,73
Velocidade média do vento (m.s <sup>-1</sup> )	1,09	0,98

## Referências Bibliográficas

MOUCO, M. A. C. (Ed.). Cultivo da mangueira. Disponível em: <[http://www.cpatsa.embrapa.br/sistema\\_producao/spmanga/index.htm](http://www.cpatsa.embrapa.br/sistema_producao/spmanga/index.htm)>

NUNEZ-ELISEA, R., DEVENPORT, T.L., 1991. **Effect of duration of low temperature treatment on flowering of containerized 'Tommy Atkins' mango.** Hortscience 26, 751.

NUNEZ-ELISEA, R., DEVENPORT, T.L., CALDEIRA, M.L., 1993. **Bud initiation and morphogenesis in 'Tommy Atkins' mango as affected by temperature and triazole growth retardants.** Acta Hortic. 341, 192–198.

NUNEZ-ELISEA, ft; DAVENPORT, TL. Florewing of "**Keit**"mango in response to deblossoming and gibberellic acid. Proceedings of the Florida State Horticulturæ Society, v.104, p.41-43, 1991.

TAIZ, L., ZEIGER, E. **Fisiologia vegetal**, Porto Alegre, ed 5, 2012.

TAVARES S. C. C. de H., Costa V. S. de O.; Capinan V. F. dos S., 2005. **Manejo da antracnose (*Colletotrichum gloeosporioides*) na produção integrada de manga.** Instruções técnicas da Embrapa Semi-árido. p. 3.

THORNTHWAITE, C. W.; WILM, H. G. Report of the committee on evapotranspiration and transpiration, 1943- 1944. Transactions of the American Geophysical Union, Washington, DC, v. 25, n. 5, p. 686-693, 1944.

Expediente **Fruticultura**

**Redação:** Moacir Brito Oliveira<sup>1</sup>, Helisson Robert Araújo Xavier,<sup>2</sup>  
Fernanda Soares Oliveira <sup>3</sup>, Antônio Fábio Silva Santos

Sugestões: 3821-2936  
abanorte@abanorte.com.br

<sup>1</sup>M.Sc., Doutorando e Consultor em mangicultura. <sup>2</sup>M.Sc., Consultora em mangicultura. Eng. Agrônomo

Iniciativa:



Apoio:

